



Covas esteve em Águas Claras para tratar o caso com Cristovam

^{DF} Metrô pode ceder ^{28 NOV 1995} carros a SP

O Governo do Distrito Federal estuda a possibilidade de aceitar a proposta do Governo do Estado de São Paulo de arrendar 16 carros do metrô de Brasília que ainda estão sob o controle da empresa montadora Mafesa. O governador Mário Covas esteve sexta-feira em Águas Claras, conversou sobre o assunto com Cristovam Buarque e ainda visitou as obras do metrô. A resposta, seja negativa ou positiva, não compromete, porém, o término do trecho que liga Samambaia ao centro de Taguatinga, obra orçada em R\$ 108 milhões, segundo o secretário de Governo Hélio Doyle.

Ele explicou que será apenas uma decisão técnica e que os pontos da proposta do governo paulista ainda nem foram discutidos. Em princípio, sabe-se que a intenção de Covas seria a utilização dos carros no metrô de São Paulo. O governo de São Paulo pagaria mensalmente aluguel ao GDF, numa espécie de leasing. "Ainda não acertamos se

isso é interessante. De qualquer forma, não interfere na renegociação que o Governo precisa estabelecer com o consórcio Brasmetrô (conjunto de empresas responsável pela execução da obra) para a retomada das obras", afirmou.

Doyle reforçou a intenção do governo em retomar ano que vem as atividades no trecho Samambaia-Taguatinga. Para isso, o GDF tem previsto R\$ 24 milhões no Orçamento do Distrito Federal, R\$ 54 milhões referentes a Orçamento suplementar do Governo Federal (a ser votado no Congresso) e R\$ 30 milhões que se espera conseguir junto ao BNDES.

O secretário de Governo fez questão de afirmar que o pacote de medidas do governo se refere apenas à área de contenção de gastos e estímulo a mais investimentos para manter outras obras em andamento, além de viabilizar novas obras. "O metrô é independente disso", afirmou Doyle.